

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
outubro 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Elson Renato de Carvalho Dantas
Isabella Nunes Pereira
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Isabella Nunes Pereira
Nilo Lopes de Macedo

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012..Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1	
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1	
		IPCA (cód. 63)	1	
		IPCA (cód. 2104)	1	
		IPCA (cód: IG)	1	
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	0,50255	
		IPCA (cód. 1201061)	1	
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457	
		IPCA (cód. 1108)	0,09543	
		4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
		4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
	IPCA (cód. 1105)		0,10942	
	IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1	
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1	
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1	
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1	
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1	
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1	
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1		
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1	
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1	
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1	

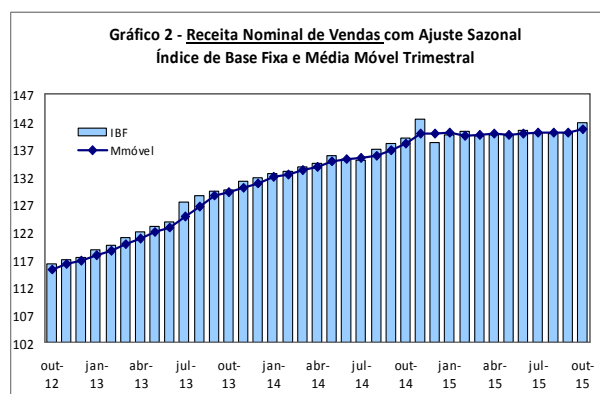
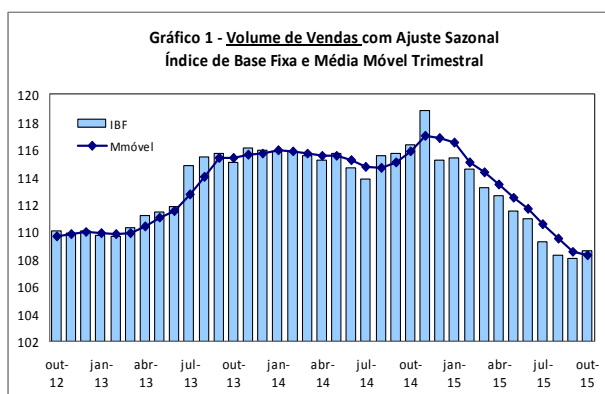
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

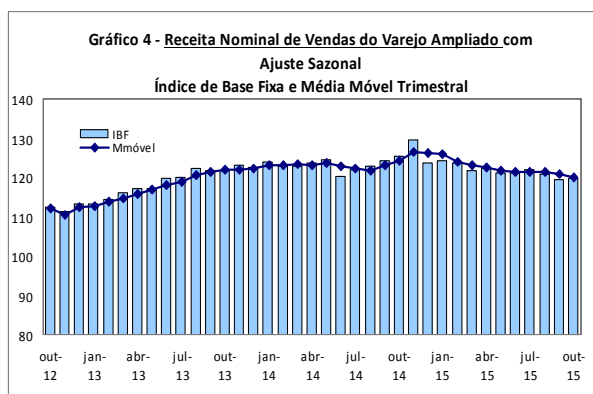
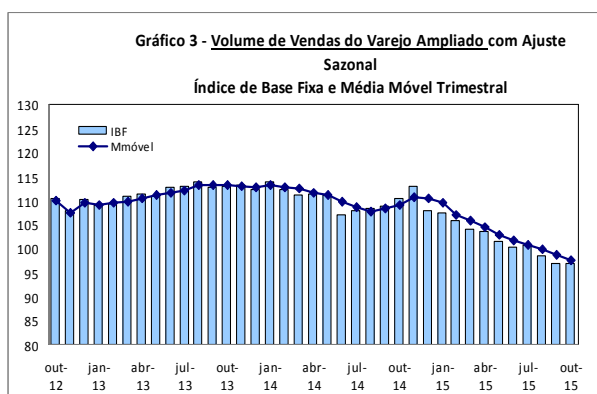
COMENTÁRIOS

Em outubro de 2015, o volume de vendas no **comércio varejista** nacional variou 0,6% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, resultado que interrompe oito meses de taxas negativas consecutivas, período que o varejo acumulou perda de 6,3%. Nessa mesma comparação, para receita na nominal de vendas, o aumento foi de 1,2% frente a setembro. Com esse resultado, a variação da média móvel para o volume mostrou redução no ritmo de queda, saindo de -0,9% em setembro para -0,2% em outubro, e acréscimo de 0,5% para receita nominal, após estabilidade observada desde abril de 2015 (Gráficos 1 e 2).



Nas demais comparações com séries sem ajuste sazonal, o total do varejo registrou, em termos de volume de vendas, decréscimo de 5,6% em relação a outubro de 2014, sétima taxa negativa consecutiva nessa comparação, porém menos acentuada do que nos dois meses anteriores: setembro (-6,3%) e agosto (-6,9%). Assim, no acumulado dos dez primeiros meses do ano, o comércio varejista recuou 3,6% frente a igual período de 2014. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 3,3% sobre outubro de 2014 e 3,5% no acumulado do ano, respectivamente. O indicador acumulado nos últimos doze meses, com recuo de 2,7% em outubro de 2015, assinalou a perda mais intensa desde janeiro de 2004 (-2,9%) e manteve a trajetória descendente iniciada em julho de 2014 (4,3%) (Tabelas 1 e 2).

O **comércio varejista ampliado**, que além do varejo inclui as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, praticamente fica estável na passagem de setembro para outubro (-0,1%), na série ajustada sazonalmente. Quanto à receita nominal, a variação de 0,4% foi registrada após dois meses em queda (Gráficos 3 e 4).



Em relação a outubro de 2014, o varejo ampliado recuou 11,8% para o volume de vendas e de 4,3% na receita nominal de vendas. No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram de -7,9% no ano e de -6,8% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de -1,4% e -0,6% para a receita nominal, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

RESULTADOS SETORIAIS

O avanço de 0,6% para o volume de **vendas no varejo** na passagem de setembro para outubro foi acompanhado do predomínio de taxas positivas, alcançando cinco das oito atividades pesquisadas, com destaque para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,0%); Tecidos, vestuário e calçados (1,9%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (1,5%), os dois últimos com crescimento após recuos de 1,4% e 1,0%, respectivamente. Com taxas positivas, vale destacar também Livros, jornais, revistas e papelaria (0,7%) e Móveis e eletrodomésticos (0,6%), que voltam a registrar avanço após sete recuos seguidos. Com decréscimo entre setembro e outubro figuram, por ordem de magnitude de taxa, Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-9,2%); Combustíveis e lubrificantes (-2,6%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,6%). Considerando o **comércio varejista ampliado**, observa-se relativa estabilidade entre setembro e outubro (-0,1%) após dois meses de recuo. Esse resultado foi influenciado pela redução observada do ritmo de queda de Veículos e motos, partes e peças (-0,9%), na comparação frente ao mês imediatamente anterior, ainda que Material de construção (-2,9%) tenha ampliado o recuo comparado aos meses anteriores (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Outubro 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,8	-0,3	0,6	-6,9	-6,3	-5,6	-3,6	-2,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,4	-0,8	-2,6	-7,1	-8,5	-11,4	-5,2	-4,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,2	0,4	2,0	-4,8	-2,2	-0,3	-2,1	-1,9
2.1 - Super e hipermercados	-0,3	0,5	1,4	-5,0	-2,1	-0,3	-2,0	-1,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,4	-1,4	1,9	-13,7	-12,9	-9,7	-7,5	-6,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-2,1	0,2	0,6	-18,6	-18,3	-16,1	-13,3	-10,8
4.1 - Móveis	-	-	-	-18,1	-23,2	-21,5	-15,5	-13,3
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-18,8	-16,0	-13,8	-12,3	-9,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,5	-1,0	1,5	1,1	-1,2	-0,4	3,1	3,8
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,7	-1,4	0,7	-15,5	-14,8	-9,5	-9,6	-9,2
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	0,3	-2,5	-9,2	-7,3	-9,7	-25,9	0,6	1,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,6	-3,1	-0,6	-2,8	-7,0	-9,0	0,3	2,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-2,2	-1,6	-0,1	-9,6	-11,5	-11,8	-7,9	-6,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	-6,1	-4,2	-0,9	-15,6	-21,7	-23,9	-16,9	-15,4
10- Material de construção	-2,6	-1,7	-2,9	-9,2	-12,7	-15,7	-7,4	-6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na comparação com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), o volume de **vendas do varejo** recuou 5,6% em outubro de 2015, com perfil generalizado de queda entre os seus segmentos. Vale citar que outubro de 2015 (21 dias úteis) teve dois dias a menos do que igual mês do ano anterior (23 dias úteis). Entre as atividades, a de Móveis e eletrodomésticos, com recuo de 16,1%, exerceu a maior influência negativa na formação da média das vendas no varejo, seguido por Combustíveis e lubrificantes (-11,4%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-9,0%). Em outubro, o desempenho desses três setores juntos responde por 75,0% da taxa global do varejo. Os resultados, nas demais atividades, foram: Tecidos, vestuário e calçados (-9,7%); Livros, jornais, revistas e papelaria, (-9,5%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,3%); Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-25,9%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-0,4%), conforme Tabela 3.

A atividade de Móveis e eletrodomésticos, com queda de 16,1% no volume de vendas em relação a outubro do ano passado, exerceu o maior impacto negativo na formação da taxa global do varejo. Em termos acumulados, as variações do setor foram de -13,3% para os dez primeiros meses do ano e de -10,8% para os últimos 12 meses. Com uma dinâmica de vendas associada à disponibilidade de crédito, os resultados do setor, abaixo da média geral, foram influenciados principalmente pela elevação da taxa de juros nas operações de crédito às pessoas físicas entre outubro de 2015 e outubro de 2014¹.

Combustíveis e lubrificantes, com queda de 11,4% no volume de vendas em relação a outubro de 2014, representou a segunda maior contribuição negativa no resultado total do varejo. Em termos acumulados, as taxas da atividade foram de -5,2% para os dez primeiros meses do ano e de -4,1% nos últimos 12 meses. Estes resultados, abaixo da média geral, foram influenciados pela alta de preços do principal produto que compõe a atividade, cuja variação superou a inflação².

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Outubro 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/GUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,1	0,2	1,2	1,2	1,8	3,3	3,5	4,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,7	0,4	2,5	4,0	3,0	4,7	5,1	5,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	1,0	2,1	4,9	7,4	9,5	6,6	6,5
2.1 - Super e hipermercados	0,3	1,0	2,1	4,5	7,2	9,3	6,4	6,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,9	-1,0	2,3	-10,2	-9,3	-6,0	-4,2	-2,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,5	-0,3	0,7	-16,3	-16,6	-14,4	-11,3	-8,4
4.1 - Móveis	-	-	-	-14,2	-19,1	-17,0	-11,1	-8,7
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-17,4	-15,1	-12,9	-11,4	-8,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,3	-0,4	2,0	8,2	6,2	7,1	9,5	9,9
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,0	-0,7	1,3	-8,9	-8,0	-2,3	-3,1	-2,5
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	0,9	-1,9	-9,1	-10,4	-13,1	-27,4	-6,1	-4,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,8	-1,4	-0,8	3,3	-1,0	-3,0	5,4	7,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-1,1	-1,2	0,4	-2,4	-4,3	-4,3	-1,4	-0,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-6,8	-3,8	-1,2	-11,0	-17,4	-20,3	-12,9	-11,6
10- Material de construção	-1,8	-1,6	-1,7	-4,5	-8,6	-11,9	-2,9	-1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

¹ Taxa de juros de crédito às pessoas físicas passam de 28,1% a.a em out/2014 para 38,7% a.a em out/2015, segundo boletim do BACEN out/2105

² Em outubro aumento dos preços na atividade, medido pelo Grupo Combustíveis, do IPCA, nos últimos 12 meses, foi de 17,7%, contra a inflação média de 9,9%, segundo IBGE/DPE/COINP.

A atividade de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., apresentou recuo de 9,0% no volume de vendas em outubro com relação a igual mês do ano anterior, terceiro resultado negativo nessa comparação, sendo responsável pela terceira maior influência na taxa global do varejo. No que se refere aos indicadores acumulados, as variações são positivas: 0,3% no período de janeiro a outubro, e de 2,1% nos últimos 12 meses. O recente desempenho negativo desta atividade reflete a redução do poder de compra das famílias, consequência da queda real da renda entre outubro de 2014 e outubro de 2015³.

Tecidos, vestuário e calçados, que registraram variação no volume de vendas de -9,7%, ocupou a quarta posição na participação na taxa do comércio varejista. Em termos acumulados, os resultados foram de -7,5% para os dez primeiros meses do ano e de -6,0% para os últimos 12 meses.

A atividade de Livros, jornais, revistas e papelaria, papelaria influenciou negativamente o resultado total do varejo, apresentando variação no volume de vendas de -9,5% sobre outubro de 2014, e taxas acumuladas de -9,6% nos dez meses do ano e de -9,2% nos últimos 12 meses. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada, em especial no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

O segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo registrou variação de -0,3% frente a outubro de 2014, nona taxa negativa nessa comparação, porém uma queda de menor do que nos dois meses anteriores, setembro (-2,2%) e agosto (-4,8%). Isso ocorre mesmo com os preços dos alimentos ficando acima do índice geral no período de 12 meses⁴. A essencialidade dos produtos comercializados nesse setor é o principal fator que explica o desempenho acima da média deste segmento. Os resultados da atividade, em termos de acumulados nos dez primeiros meses do ano, foi de -2,1% e nos últimos 12 meses, de -1,9%.

O setor de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação obteve recuo de 25,9% no volume de vendas em outubro, quarta queda consecutiva e a maior da série histórica dessa atividade. Ainda assim, as taxas acumuladas foram de: 0,6% no ano e 1,8% nos últimos 12 meses. Os últimos resultados negativos refletem não só o quadro de redução de renda real e elevação dos juros, como também, especialmente para informática, um processo de migração dos computadores de mesa para equipamentos de maior portabilidade, tais como tablets e smartphones.

A atividade de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria registrou variação no volume de vendas de -0,4% sobre outubro de 2014. Nos acumulados dos primeiros dez meses do ano e dos últimos 12 meses, as variações alcançaram taxas de 3,1% e 3,8%, respectivamente.

³ A massa habitual real de salários sai de 3,1% em outubro de 2014 para -10,4% em outubro de 2015, segundo IBGE/DPE/COREN.

⁴ O aumento dos preços da atividade, medido pelo Grupo Alimentação no domicílio, do IPCA, nos últimos 12 meses, foi de 10,2%, contra a inflação média de 9,9%, segundo IBGE/COINP

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Outubro 2015
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-5,6	-5,6	-11,8	-11,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	-11,4	-1,3	-11,4	-0,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	-0,1	-0,3	-0,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-9,7	-0,7	-9,7	-0,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	-16,1	-1,9	-16,1	-1,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,4	0,0	-0,4	0,0
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-9,5	-0,4	-9,5	-0,3
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-25,9	-0,1	-25,9	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-9,0	-1,0	-9,0	-0,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-23,9	-6,9
10- Material de construção	-	-	-15,7	-1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

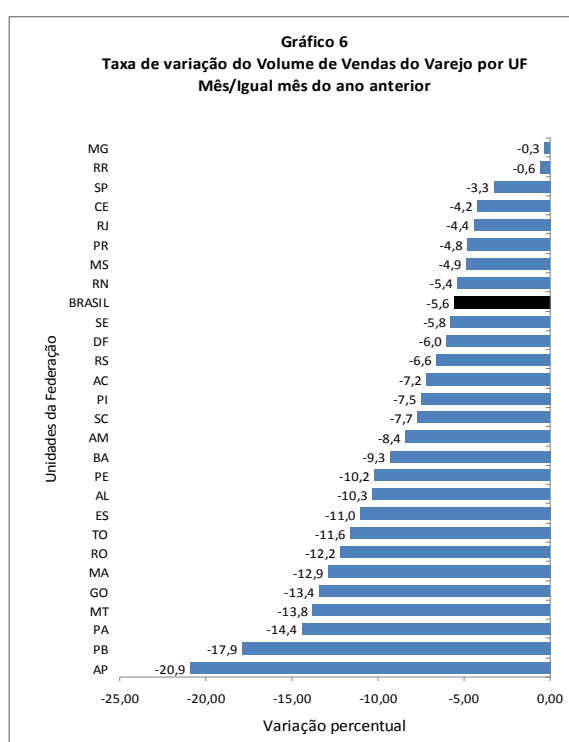
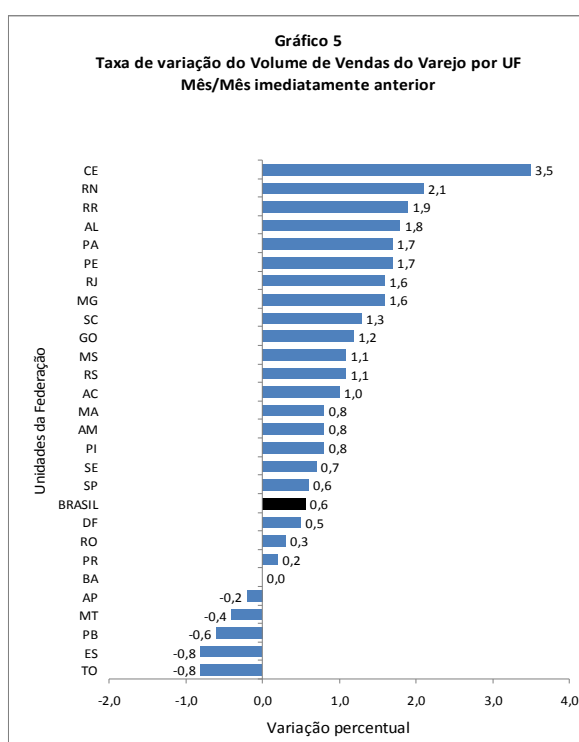
O **comércio varejista ampliado**, que agrega o varejo e mais as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, ficou praticamente estável (-0,1%) em relação ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal para o volume de vendas, enquanto para a receita nominal a taxa ficou em 0,4%. A relativa estabilidade no patamar do volume de vendas na passagem de setembro para outubro reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de Veículos, motos, partes e peças, que apresentou taxa de -0,9%, menos acentuada do que a observada nos dois meses anteriores: setembro (-4,2%) e agosto (-6,1%). O segmento de vendas de Material de construção registrou recuo de -2,9% na mesma comparação.

O confronto com igual mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações para o total do varejo ampliado, foram de -11,8% para o volume de vendas e de -4,3% para a receita nominal. No volume de vendas, as taxas acumuladas foram de -7,9% no ano e de -6,8% nos últimos 12 meses, com a receita nominal registrando variações de -1,4% e -0,6%, respectivamente. Os setores Veículos, motos, partes e peças (-23,9%) e de Material de construção (-15,7%) ampliaram em outubro a queda nas vendas em relação ao resultado do mês anterior, -21,7% e -12,7%, respectivamente.

RESULTADOS REGIONAIS

Na passagem de setembro para outubro de 2015, série com ajuste sazonal, as vendas no varejo foram positivas para 21 das 27 Unidades da Federação, com as maiores taxas de variação sendo observadas no Ceará (3,5%) e no Rio Grande do Norte (2,1%), como mostra o Gráfico 5. Por outro lado, Tocantins e Espírito Santo, ambos com variação de -0,8%, formaram os estados com recuos mais acentuados nessa comparação.

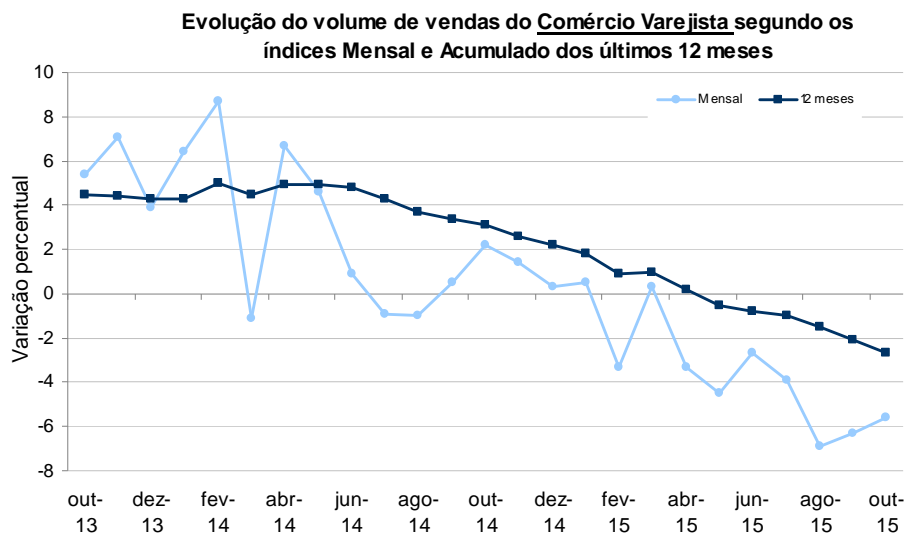
Frente a outubro de 2014 (série sem ajuste sazonal), o comércio varejista registrou queda em todos os 27 estados para o volume de vendas, com destaque em termos de magnitude para: Amapá, com 20,9% e Paraíba, com 17,9% (Gráfico 6). Quanto à participação na composição da taxa negativa do varejo, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-3,3%); Rio de Janeiro (-4,4%); Santa Catarina (-7,7%) e Rio Grande do Sul (-6,6%).



Também no comércio varejista ampliado, todas as 27 Unidades da Federação apresentaram variações negativas na comparação com outubro do ano passado. Em termos de volume de vendas, destacaram-se Tocantins com 27,2%; Maranhão (-23,5%); Espírito Santo (-23,3%) e Goiás (-23,2%). Vale observar que o estado com maior impacto negativo foi Rio de Janeiro, com taxa de -13,9%.

Em síntese, em outubro de 2015, o total das vendas no varejo ao avançar 0,6% frente a setembro interrompe oito meses de taxas negativas, mas não reverte a perda de 6,3% acumulada nesse período. Embora esse resultado tenha sido acompanhado pelo predomínio de taxas positivas entre as atividades, o destaque foi para o segmento Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,0%), com sinal positivo pelo segundo mês seguido. Ainda na série com ajuste sazonal, o menor ritmo das vendas no varejo ao longo de 2015 fica evidenciado na evolução do índice de média móvel trimestral, que mesmo reduzindo a intensidade de queda entre setembro (-0,9%) e outubro (-0,2%), permanece em trajetória descendente desde novembro do ano passado.

A comparação com outubro de 2014 mostra recuo (-5,6%) pelo sétimo mês consecutivo, embora menos acentuado do que nos dois meses anteriores: setembro (-6,3%) e agosto (-6,9%). Ainda assim, o indicador acumulado nos últimos doze meses, com recuo de 2,7% em outubro de 2015, assinalou a perda mais intensa desde janeiro de 2004 (-2,9%), mantendo a trajetória descendente iniciada em julho de 2014 (4,3%), conforme gráfico abaixo.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/15	set/15	out/15	no ano	12 Meses
Brasil	111,5	-6,9	-6,3	-5,6	-3,6	-2,7
Rondônia	114,8	-12,0	-12,2	-12,2	-4,3	-2,0
Acre	125,9	-6,7	-10,0	-7,2	0,3	2,1
Amazonas	103,3	-7,2	-9,8	-8,4	-6,6	-5,7
Roraima	156,1	5,7	1,4	-0,6	8,5	11,0
Pará	113,9	-6,3	-7,2	-14,4	-4,1	-3,5
Amapá	110,8	-17,6	-18,9	-20,9	-9,0	-5,3
Tocantins	120,4	-3,8	-8,1	-11,6	-2,6	-1,5
Maranhão	117,8	-9,1	-10,1	-12,9	-6,2	-4,8
Piauí	109,0	-6,3	-7,3	-7,5	-3,8	-2,7
Ceará	115,3	-5,4	-7,6	-4,2	-3,7	-2,4
Rio G. do Norte	114,7	-6,1	-7,5	-5,4	-2,7	-1,5
Paraíba	108,0	-13,0	-15,0	-17,9	-9,6	-7,9
Pernambuco	108,7	-11,5	-12,2	-10,2	-6,8	-5,1
Alagoas	109,4	-14,9	-13,2	-10,3	-7,7	-6,1
Sergipe	104,1	-6,3	-8,9	-5,8	0,8	1,1
Bahia	107,1	-11,9	-9,8	-9,3	-6,9	-5,2
Minas Gerais	113,0	-2,8	-2,5	-0,3	-1,8	-1,0
Espirito Santo	101,6	-9,1	-12,0	-11,0	-6,6	-5,3
Rio de Janeiro	111,9	-5,7	-6,0	-4,4	-2,5	-1,6
São Paulo	112,8	-6,6	-4,2	-3,3	-2,9	-2,4
Paraná	115,9	-5,5	-4,2	-4,8	-1,6	-1,1
Santa Catarina	105,8	-5,6	-3,9	-7,7	-1,1	-0,6
Rio Grande do Sul	109,8	-9,0	-8,8	-6,6	-5,4	-4,4
Mato Grosso do Sul	135,8	-1,9	-5,2	-4,9	-0,9	-0,4
Mato Grosso	106,6	-9,0	-11,8	-13,8	-8,1	-6,5
Goiás	104,4	-10,8	-12,0	-13,4	-10,0	-8,6
Distrito Federal	101,3	-8,3	-8,3	-6,0	-5,6	-5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-5,6	-3,6	-2,7	-11,4	-5,2	-4,1	-0,3	-2,1	-1,9	-0,3	-2,0	-1,8	-9,7	-7,5	-6,0
Ceará	-4,2	-3,7	-2,4	-9,2	-3,9	-2,4	-2,1	-5,3	-4,7	-1,1	-4,9	-4,3	2,2	4,0	5,7
Pernambuco	-10,2	-6,8	-5,1	-10,1	-6,0	-4,4	-7,5	-6,1	-5,6	-9,9	-6,7	-6,1	-17,4	-11,9	-8,5
Bahia	-9,3	-6,9	-5,2	-17,6	-9,8	-7,8	-3,1	-2,8	-2,1	-1,3	-1,7	-1,1	-15,8	-13,1	-10,4
Minas Gerais	-0,3	-1,8	-1,0	-7,5	-4,3	-3,2	4,2	1,0	1,3	4,4	1,0	1,3	-8,9	-6,5	-6,2
Espirito Santo	-11,0	-6,6	-5,3	-12,5	-13,5	-11,8	-0,1	-2,8	-3,0	-0,2	-2,6	-2,8	-11,3	-10,5	-8,2
Rio de Janeiro	-4,4	-2,5	-1,6	-7,6	-4,2	-3,5	0,9	-2,0	-1,7	-0,2	-2,0	-1,5	-8,4	-7,8	-6,3
São Paulo	-3,3	-2,9	-2,4	-13,6	-7,7	-7,0	2,2	-1,7	-1,8	2,4	-1,7	-1,7	-10,9	-8,5	-7,3
Paraná	-4,8	-1,6	-1,1	-11,1	-0,8	0,4	0,0	0,2	0,4	0,0	0,3	0,5	-12,9	-9,2	-8,3
Santa Catarina	-7,7	-1,1	-0,6	-11,8	1,3	2,2	-7,3	-2,3	-2,2	-6,6	-1,8	-1,9	-6,9	-1,6	0,1
Rio Grande do Sul	-6,6	-5,4	-4,4	-15,0	-7,2	-5,5	-2,4	-3,5	-3,0	-2,4	-3,6	-3,1	-14,5	-12,1	-11,1
Goiás	-13,4	-10,0	-8,6	-8,6	-3,2	-1,8	-14,6	-13,4	-13,1	-14,7	-13,6	-13,3	-8,6	-8,7	-7,3
Distrito Federal	-6,0	-5,6	-5,3	-1,1	2,4	2,7	-8,2	-6,2	-5,8	-9,1	-6,6	-6,2	-9,4	-6,8	-7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-16,1	-13,3	-10,8	-21,5	-15,5	-13,3	-13,8	-12,3	-9,7	-0,4	3,1	3,8	-9,5	-9,6	-9,2
Ceará	-13,7	-8,4	-5,6	-11,0	-5,8	-3,0	-15,6	-10,0	-7,3	3,7	6,6	7,3	-6,5	-13,3	-14,2
Pernambuco	-23,4	-16,9	-13,5	-28,9	-19,6	-15,5	-20,0	-15,3	-12,3	8,8	6,8	7,0	-4,8	-6,2	-6,7
Bahia	-14,0	-14,2	-12,3	-16,9	-14,2	-12,5	-12,6	-14,3	-12,2	0,9	-1,5	0,2	23,5	-10,6	-10,8
Minas Gerais	-13,8	-12,0	-9,2	-15,4	-14,3	-13,6	-13,4	-11,6	-8,2	5,2	4,6	5,0	-7,6	-9,2	-9,8
Espirito Santo	-28,7	-7,8	-4,0	-41,7	-15,2	-13,4	-19,1	-1,7	3,9	0,5	4,2	5,6	-3,1	-14,8	-11,4
Rio de Janeiro	-15,6	-17,0	-14,2	-23,6	-17,9	-16,8	-13,2	-16,7	-13,5	-3,3	1,9	3,0	-6,6	-7,2	-7,2
São Paulo	-12,9	-13,7	-11,6	-20,5	-19,8	-18,1	-9,9	-11,1	-8,9	-2,4	4,2	4,9	-15,1	-10,9	-9,7
Paraná	-15,9	-10,8	-9,2	-26,2	-16,4	-13,8	-8,9	-7,3	-6,2	1,6	4,3	3,6	-15,4	-12,3	-13,0
Santa Catarina	-10,5	-4,9	-3,0	-25,0	-15,9	-11,9	-4,8	-0,7	0,5	-0,4	4,9	5,6	5,0	0,6	-1,4
Rio Grande do Sul	-14,5	-13,6	-11,6	-14,1	-13,5	-11,1	-14,7	-13,7	-11,8	-0,6	1,2	2,0	-2,2	-4,3	-4,0
Goiás	-22,1	-16,1	-12,7	-24,2	-18,2	-16,4	-21,5	-15,4	-11,4	-1,7	0,9	1,0	3,7	-12,1	-10,9
Distrito Federal	-15,6	-23,3	-22,3	-20,0	-9,8	-6,3	-14,0	-27,5	-27,0	-0,1	-2,7	-2,5	-21,0	-14,6	-14,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-25,9	0,6	1,8	-9,0	0,3	2,1
Ceará	-23,2	-24,5	-22,0	-1,3	1,1	2,7
Pernambuco	-35,5	-29,8	-25,0	-5,8	2,4	4,9
Bahia	-32,6	-23,6	-20,5	-6,4	3,1	6,8
Minas Gerais	-22,3	-21,0	-20,7	11,4	4,1	5,0
Espirito Santo	6,3	-6,8	-8,0	-34,5	-19,6	-16,9
Rio de Janeiro	12,0	24,7	17,4	-11,2	5,4	7,1
São Paulo	-33,2	8,5	10,2	-7,0	0,1	1,8
Paraná	-22,8	3,6	2,4	-2,7	1,0	2,6
Santa Catarina	-20,6	-9,6	-4,7	-3,8	6,0	6,1
Rio Grande do Sul	-23,7	-5,4	-5,5	-5,2	-2,8	-0,5
Goiás	-4,3	13,9	17,6	-4,3	5,1	6,7
Distrito Federal	-14,3	11,5	13,4	2,6	5,2	5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15
Brasil	118,1	119,6	150,6	115,3	101,6	110,8	106,5	110,6	104,1	106,8	106,6	103,0	111,5
Rondônia	130,7	133,9	179,4	118,5	105,9	115,4	114,1	123,9	112,7	121,5	115,2	108,7	114,8
Acre	135,7	138,0	184,8	134,3	120,5	133,0	125,6	135,0	122,1	126,9	126,5	118,2	125,9
Amazonas	112,8	113,4	140,1	102,8	91,7	95,9	96,4	100,4	94,9	98,1	103,0	96,2	103,3
Roraima	157,0	153,1	196,8	155,7	134,3	150,3	144,7	157,1	144,2	151,9	150,3	147,5	156,1
Pará	133,0	117,9	162,2	112,5	97,2	113,4	106,8	114,7	105,4	111,9	107,7	101,8	113,9
Amapá	140,0	147,7	173,4	134,6	113,4	120,3	111,1	119,8	113,3	114,5	112,1	106,4	110,8
Tocantins	136,2	141,4	160,8	116,9	109,1	123,0	120,9	128,0	122,1	127,0	120,6	115,1	120,4
Maranhão	135,2	128,8	168,5	122,1	105,6	118,2	114,3	120,1	113,3	122,3	118,2	110,6	117,8
Piauí	117,8	115,1	146,2	116,5	98,4	107,4	102,9	107,9	102,8	110,6	106,4	102,6	109,0
Ceará	120,4	124,2	153,4	121,5	102,3	112,9	110,4	117,2	108,1	114,5	111,8	107,0	115,3
Rio G. do Norte	121,3	126,1	155,1	119,9	107,0	116,3	111,0	117,2	110,2	116,2	114,8	108,5	114,7
Paraíba	131,6	134,9	152,9	115,9	97,7	107,2	103,2	108,2	109,7	115,2	104,7	101,6	108,0
Pernambuco	121,0	128,8	163,2	120,2	104,2	111,5	105,7	110,6	106,7	106,8	106,7	100,1	108,7
Alagoas	122,0	124,7	163,0	121,6	104,7	112,0	109,7	113,4	102,9	103,7	100,8	98,9	109,4
Sergipe	110,5	116,9	141,1	118,5	106,4	112,0	114,5	112,0	107,5	100,2	101,2	96,3	104,1
Bahia	118,1	122,1	152,1	113,3	100,0	111,2	104,1	109,5	105,6	104,5	104,7	101,1	107,1
Minas Gerais	113,3	112,7	140,4	111,4	96,3	105,3	102,8	106,0	101,8	106,7	106,0	103,9	113,0
Espirito Santo	114,2	115,3	144,8	113,5	98,1	105,1	102,0	103,8	97,7	102,4	100,1	95,0	101,6
Rio de Janeiro	117,0	116,4	152,8	111,1	101,4	107,7	102,3	108,1	101,3	104,7	106,6	102,4	111,9
São Paulo	116,7	120,4	150,4	115,5	103,2	112,6	107,5	111,6	103,9	106,0	107,0	104,3	112,8
Paraná	121,8	122,5	157,5	127,6	107,9	116,9	112,7	116,0	109,0	111,7	111,6	108,3	115,9
Santa Catarina	114,6	116,4	152,7	121,1	104,0	109,2	105,7	105,3	101,3	100,0	98,5	95,7	105,8
Rio Grande do Sul	117,5	118,6	149,3	109,6	97,5	110,5	109,1	112,0	103,7	104,8	104,6	100,0	109,8
Mato Grosso do Sul	142,8	139,2	174,9	134,4	118,5	130,9	127,9	133,1	126,0	132,8	130,1	124,8	135,8
Mato Grosso	123,7	116,1	140,7	105,6	96,8	104,4	100,1	107,0	103,7	109,3	105,8	102,7	106,6
Goiás	120,6	117,3	139,8	111,4	94,0	104,3	99,9	105,1	98,1	102,1	100,1	96,4	104,4
Distrito Federal	107,8	108,4	127,3	103,6	91,9	103,7	100,7	102,7	97,3	100,2	99,5	94,4	101,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/15	set/15	out/15	no ano	12 Meses
Brasil	144,8	1,2	1,8	3,3	3,5	4,1
Rondônia	142,0	-5,7	-5,4	-5,0	1,9	3,9
Acre	160,1	1,0	-2,3	1,2	7,5	9,0
Amazonas	131,1	1,0	-2,1	0,6	0,6	0,9
Roraima	203,6	15,4	10,9	10,5	17,6	19,5
Pará	147,0	1,9	0,8	-5,8	3,1	3,3
Amapá	137,6	-10,4	-12,4	-14,2	-2,4	0,9
Tocantins	149,9	3,5	0,2	-2,9	4,4	5,2
Maranhão	154,7	-0,8	-1,9	-3,7	1,6	2,7
Piauí	142,6	1,3	0,4	0,8	3,0	3,9
Ceará	149,9	1,9	-0,1	4,3	2,9	4,0
Rio G. do Norte	149,1	1,3	0,1	3,4	4,4	5,4
Paraíba	136,6	-6,3	-8,1	-9,8	-3,7	-2,2
Pernambuco	140,2	-3,9	-4,7	-1,8	-0,4	0,9
Alagoas	141,1	-8,1	-6,1	-2,1	-1,6	-0,3
Sergipe	136,7	1,5	-1,6	2,9	7,7	7,6
Bahia	137,8	-2,6	-2,0	-1,4	0,7	2,1
Minas Gerais	144,8	4,8	4,6	8,1	5,3	5,9
Espirito Santo	132,0	-1,8	-5,3	-3,6	0,5	1,6
Rio de Janeiro	148,1	2,6	2,3	3,9	5,1	5,8
São Paulo	145,9	1,0	3,3	5,2	3,7	4,1
Paraná	152,4	3,6	5,2	5,8	5,9	5,9
Santa Catarina	139,1	3,2	5,2	2,1	6,1	6,2
Rio Grande do Sul	145,1	0,2	0,6	3,2	2,3	3,0
Mato Grosso do Sul	174,6	7,1	4,8	5,9	7,7	7,7
Mato Grosso	134,6	-1,3	-1,7	-3,6	-0,6	0,6
Goiás	131,3	-3,9	-4,1	-4,9	-3,5	-2,4
Distrito Federal	130,1	0,0	-0,2	2,8	2,4	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	3,3	3,5	4,1	4,7	5,1	5,3	9,5	6,6	6,5	9,3	6,4	6,4	-6,0	-4,2	-2,7
Ceará	4,3	2,9	4,0	7,6	10,1	11,2	6,7	2,3	2,7	7,6	2,5	2,9	5,1	7,1	8,5
Pernambuco	-1,8	-0,4	0,9	7,6	4,9	4,8	2,1	1,7	1,9	-0,7	0,9	1,3	-14,1	-8,8	-5,0
Bahia	-1,4	0,7	2,1	-5,3	3,6	5,4	6,6	5,6	5,9	8,4	6,6	6,9	-13,6	-11,4	-8,6
Minas Gerais	8,1	5,3	5,9	10,6	7,3	7,3	12,4	8,7	8,9	12,6	8,6	8,8	-6,1	-4,3	-3,3
Espirito Santo	-3,6	0,5	1,6	1,5	-4,0	-2,9	8,7	5,9	5,6	8,6	6,2	5,9	-7,5	-6,9	-4,4
Rio de Janeiro	3,9	5,1	5,8	7,2	6,5	6,3	9,9	7,5	7,6	8,4	6,9	7,3	-4,4	-4,0	-2,3
São Paulo	5,2	3,7	4,1	0,9	-0,7	-0,6	11,9	6,7	6,5	12,0	6,6	6,4	-6,6	-5,4	-4,1
Paraná	5,8	5,9	5,9	5,9	6,9	6,7	11,1	9,0	9,0	11,1	9,1	9,1	-7,1	-4,1	-3,8
Santa Catarina	2,1	6,1	6,2	4,7	9,0	8,5	3,1	6,3	6,0	3,8	6,7	6,3	-0,2	3,5	4,5
Rio Grande do Sul	3,2	2,3	3,0	3,1	3,8	4,4	8,8	5,9	6,1	8,7	5,8	6,0	-12,1	-8,6	-7,6
Goiás	-4,9	-3,5	-2,4	9,3	6,2	7,2	-4,2	-3,5	-3,5	-4,5	-3,9	-3,8	-5,4	-5,6	-4,3
Distrito Federal	2,8	2,4	2,4	14,7	14,2	13,5	1,8	2,7	2,8	0,6	2,1	2,2	-5,1	-1,2	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-14,4	-11,3	-8,4	-17,0	-11,1	-8,7	-12,9	-11,4	-8,1	7,1	9,5	9,9	-2,3	-3,1	-2,5
Ceará	-10,3	-6,6	-3,7	-8,1	-5,4	-2,7	-11,9	-7,4	-4,3	12,6	12,3	12,8	0,0	-9,1	-10,0
Pernambuco	-19,6	-14,6	-11,1	-23,7	-16,8	-12,9	-16,7	-13,2	-10,0	13,9	12,1	12,3	2,1	-1,4	-2,0
Bahia	-12,2	-10,6	-7,9	-14,0	-9,7	-7,9	-11,3	-11,0	-8,0	10,2	6,4	7,8	35,1	-3,1	-3,6
Minas Gerais	-12,1	-9,7	-6,3	-10,3	-8,2	-7,6	-12,5	-10,1	-5,9	11,9	10,4	10,7	-0,6	-2,7	-3,2
Espirito Santo	-28,6	-4,8	-0,5	-40,3	-9,5	-7,0	-17,9	-0,3	5,9	7,5	10,4	11,4	2,2	-9,6	-6,1
Rio de Janeiro	-14,6	-14,6	-11,4	-21,7	-12,3	-10,6	-11,9	-15,4	-11,7	6,5	8,8	9,2	-1,7	-1,7	-1,7
São Paulo	-13,1	-12,5	-9,9	-14,0	-13,7	-11,7	-12,7	-11,9	-9,0	4,2	10,2	10,8	-7,6	-3,4	-1,9
Paraná	-13,1	-9,0	-7,0	-20,8	-13,5	-11,1	-7,2	-5,8	-4,1	10,2	12,7	11,4	-6,7	-5,8	-6,5
Santa Catarina	-8,0	-3,3	-0,9	-19,6	-12,8	-9,2	-3,0	0,9	2,7	7,7	13,2	13,4	15,7	8,1	6,0
Rio Grande do Sul	-10,1	-10,4	-8,1	-8,6	-7,2	-4,6	-11,1	-12,2	-10,0	6,0	7,5	8,1	3,7	1,3	1,9
Goiás	-19,1	-15,2	-11,8	-20,7	-15,3	-13,4	-18,5	-15,2	-11,3	5,4	7,9	7,9	14,6	-1,8	-0,1
Distrito Federal	-17,6	-21,5	-19,6	-17,9	-6,3	-2,2	-17,3	-27,5	-26,1	6,6	3,5	3,6	-15,3	-9,1	-8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-27,4	-6,1	-4,7	-3,0	5,4	7,2
Ceará	-25,3	-30,0	-26,9	5,6	6,7	8,1
Pernambuco	-32,9	-32,9	-29,8	-1,1	7,0	9,4
Bahia	-34,4	-28,7	-26,0	-2,3	6,9	10,9
Minas Gerais	-25,3	-23,8	-23,0	17,2	9,4	10,6
Espirito Santo	3,8	-10,5	-11,7	-30,6	-15,8	-12,9
Rio de Janeiro	13,0	23,3	16,0	-4,7	10,7	12,4
São Paulo	-36,5	-0,1	2,0	-1,1	4,9	6,7
Paraná	-21,6	-2,2	-3,9	5,2	6,8	8,2
Santa Catarina	-24,4	-17,2	-13,0	4,1	12,3	12,1
Rio Grande do Sul	-23,6	-11,9	-11,4	0,1	1,5	3,8
Goiás	-1,9	9,3	13,2	0,2	8,8	10,7
Distrito Federal	-20,4	-0,3	3,0	7,7	10,4	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15
Brasil	140,2	142,7	180,8	139,4	125,1	137,2	133,4	139,5	132,3	136,4	136,7	132,3	144,8
Rondônia	149,4	154,2	207,8	138,9	126,1	137,3	137,7	150,1	136,9	147,7	141,2	133,4	142,0
Acre	158,2	161,9	218,1	160,3	146,7	162,2	154,8	167,4	152,7	157,9	159,2	149,0	160,1
Amazonas	130,3	132,5	165,5	122,6	111,3	117,0	118,9	124,6	118,3	122,2	129,3	120,7	131,1
Roraima	184,3	181,7	235,1	188,4	166,3	187,7	182,8	199,2	183,5	192,8	192,0	188,8	203,6
Pará	156,0	140,1	194,2	136,2	119,5	140,3	133,8	144,8	133,9	141,5	137,2	129,8	147,0
Amapá	160,3	170,3	201,9	157,3	136,3	145,5	136,1	146,9	139,6	140,9	138,8	131,2	137,6
Tocantins	154,4	164,0	187,4	137,3	129,8	147,4	145,7	154,5	147,3	154,1	147,7	141,6	149,9
Maranhão	160,6	154,9	202,4	149,0	131,4	147,8	144,2	153,0	145,2	156,3	152,0	143,2	154,7
Piauí	141,4	139,4	177,3	142,6	122,6	134,6	129,9	137,2	131,7	141,6	137,2	133,0	142,6
Ceará	143,7	148,8	184,5	147,5	126,8	140,6	138,4	147,9	137,8	145,7	143,0	137,6	149,9
Rio G. do Norte	144,2	150,6	186,4	145,2	132,0	144,0	139,2	147,7	139,9	147,2	145,5	138,5	149,1
Paraíba	151,5	155,9	179,8	135,7	117,4	128,9	125,2	132,8	135,4	141,7	131,0	127,6	136,6
Pernambuco	142,8	152,3	194,3	142,8	126,5	135,8	129,7	137,8	135,3	136,1	136,5	128,4	140,2
Alagoas	144,2	148,0	194,7	144,7	127,5	136,9	134,7	141,2	130,4	132,0	128,6	126,9	141,1
Sergipe	132,9	141,4	170,6	143,1	131,5	139,5	143,7	143,6	140,2	130,6	131,9	125,7	136,7
Bahia	139,7	144,8	181,2	135,3	123,1	137,2	129,7	136,7	132,8	132,4	133,2	129,1	137,8
Minas Gerais	133,9	133,7	167,8	133,7	118,0	130,1	128,5	132,9	128,3	135,6	134,1	131,4	144,8
Espirito Santo	137,0	138,6	176,5	139,5	122,4	131,9	129,6	132,3	125,3	132,3	129,1	122,2	132,0
Rio de Janeiro	142,6	141,9	188,2	138,6	128,7	137,7	132,5	140,9	132,9	138,3	140,7	135,1	148,1
São Paulo	138,7	143,8	179,9	139,3	126,1	138,5	134,0	140,1	131,6	134,8	136,3	133,2	145,9
Paraná	144,1	145,5	188,2	153,4	132,9	145,0	141,7	147,0	139,3	143,3	144,3	140,4	152,4
Santa Catarina	136,3	138,7	182,8	146,0	128,2	135,7	133,1	133,6	129,6	128,1	127,3	123,9	139,1
Rio Grande do Sul	140,6	142,8	179,7	134,0	121,0	137,9	137,1	141,5	133,0	136,3	136,7	131,3	145,1
Mato Grosso do Sul	164,9	164,6	209,7	162,3	145,4	161,8	159,1	166,2	157,4	166,6	164,7	158,4	174,6
Mato Grosso	139,6	135,4	165,7	125,4	117,5	127,4	122,4	130,7	125,9	133,4	131,0	127,7	134,6
Goiás	138,0	136,2	165,0	132,7	113,5	126,2	122,0	128,5	120,0	125,4	123,9	119,8	131,3
Distrito Federal	126,5	127,9	151,3	123,3	112,2	128,1	125,0	128,9	122,9	127,0	126,2	119,8	130,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/15	set/15	out/15	no ano	12 Meses
Brasil	99,9	-9,6	-11,5	-11,8	-7,9	-6,8
Rondônia	99,2	-13,1	-15,1	-16,6	-9,1	-6,6
Acre	107,5	-9,7	-17,2	-17,7	-9,1	-6,5
Amazonas	95,6	-12,4	-14,5	-16,9	-9,2	-7,7
Roraima	122,5	-0,5	-7,6	-12,4	0,8	3,4
Pará	106,8	-7,2	-9,7	-17,7	-5,3	-3,8
Amapá	93,6	-16,9	-18,8	-20,8	-9,8	-7,0
Tocantins	100,2	-15,3	-23,2	-27,2	-13,4	-9,4
Maranhão	101,7	-16,5	-19,7	-23,5	-9,7	-7,5
Piauí	104,4	-9,7	-11,7	-14,9	-7,7	-6,1
Ceará	99,0	-9,5	-16,5	-14,7	-6,8	-5,1
Rio G. do Norte	111,5	-5,8	-11,1	-9,4	-4,2	-2,7
Paraíba	98,0	-17,0	-19,6	-20,8	-13,8	-11,1
Pernambuco	98,6	-13,3	-16,7	-17,1	-9,3	-7,2
Alagoas	104,2	-14,2	-16,4	-17,0	-9,9	-8,1
Sergipe	97,3	-11,3	-15,4	-14,8	-5,4	-4,2
Bahia	101,6	-12,3	-11,4	-12,6	-8,2	-6,8
Minas Gerais	97,6	-13,0	-9,0	-8,4	-7,1	-5,8
Espirito Santo	73,5	-19,2	-21,0	-23,3	-15,4	-12,8
Rio de Janeiro	102,1	-9,2	-12,5	-13,9	-6,4	-4,7
São Paulo	101,4	-4,5	-5,5	-4,3	-5,9	-6,2
Paraná	101,8	-8,5	-9,8	-13,9	-8,1	-7,1
Santa Catarina	98,2	-11,6	-15,4	-15,4	-8,6	-6,8
Rio Grande do Sul	100,4	-14,9	-19,0	-16,9	-11,9	-10,2
Mato Grosso do Sul	110,7	-6,1	-10,3	-9,9	-5,0	-4,3
Mato Grosso	104,7	-11,0	-15,6	-18,6	-10,8	-9,2
Goiás	91,0	-14,9	-19,6	-23,2	-14,1	-12,3
Distrito Federal	89,9	-13,6	-15,9	-15,4	-11,3	-9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-11,8	-7,9	-6,8	-11,4	-5,2	-4,1	-0,3	-2,1	-1,9	-0,3	-2,0	-1,8	-9,7	-7,5	-6,0
Ceará	-14,7	-6,8	-5,1	-9,2	-3,9	-2,4	-2,1	-5,3	-4,7	-1,1	-4,9	-4,3	2,2	4,0	5,7
Pernambuco	-17,1	-9,3	-7,2	-10,1	-6,0	-4,4	-7,5	-6,1	-5,6	-9,9	-6,7	-6,1	-17,4	-11,9	-8,5
Bahia	-12,6	-8,2	-6,8	-17,6	-9,8	-7,8	-3,1	-2,8	-2,1	-1,3	-1,7	-1,1	-15,8	-13,1	-10,4
Minas Gerais	-8,4	-7,1	-5,8	-7,5	-4,3	-3,2	4,2	1,0	1,3	4,4	1,0	1,3	-8,9	-6,5	-6,2
Espirito Santo	-23,3	-15,4	-12,8	-12,5	-13,5	-11,8	-0,1	-2,8	-3,0	-0,2	-2,6	-2,8	-11,3	-10,5	-8,2
Rio de Janeiro	-13,9	-6,4	-4,7	-7,6	-4,2	-3,5	0,9	-2,0	-1,7	-0,2	-2,0	-1,5	-8,4	-7,8	-6,3
São Paulo	-4,3	-5,9	-6,2	-13,6	-7,7	-7,0	2,2	-1,7	-1,8	2,4	-1,7	-1,7	-10,9	-8,5	-7,3
Paraná	-13,9	-8,1	-7,1	-11,1	-0,8	0,4	0,0	0,2	0,4	0,0	0,3	0,5	-12,9	-9,2	-8,3
Santa Catarina	-15,4	-8,6	-6,8	-11,8	1,3	2,2	-7,3	-2,3	-2,2	-6,6	-1,8	-1,9	-6,9	-1,6	0,1
Rio Grande do Sul	-16,9	-11,9	-10,2	-15,0	-7,2	-5,5	-2,4	-3,5	-3,0	-2,4	-3,6	-3,1	-14,5	-12,1	-11,1
Goiás	-23,2	-14,1	-12,3	-8,6	-3,2	-1,8	-14,6	-13,4	-13,1	-14,7	-13,6	-13,3	-8,6	-8,7	-7,3
Distrito Federal	-15,4	-11,3	-9,8	-1,1	2,4	2,7	-8,2	-6,2	-5,8	-9,1	-6,6	-6,2	-9,4	-6,8	-7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-16,1	-13,3	-10,8	-21,5	-15,5	-13,3	-13,8	-12,3	-9,7	-0,4	3,1	3,8	-9,5	-9,6	-9,2
Ceará	-13,7	-8,4	-5,6	-11,0	-5,8	-3,0	-15,6	-10,0	-7,3	3,7	6,6	7,3	-6,5	-13,3	-14,2
Pernambuco	-23,4	-16,9	-13,5	-28,9	-19,6	-15,5	-20,0	-15,3	-12,3	8,8	6,8	7,0	-4,8	-6,2	-6,7
Bahia	-14,0	-14,2	-12,3	-16,9	-14,2	-12,5	-12,6	-14,3	-12,2	0,9	-1,5	0,2	23,5	-10,6	-10,8
Minas Gerais	-13,8	-12,0	-9,2	-15,4	-14,3	-13,6	-13,4	-11,6	-8,2	5,2	4,6	5,0	-7,6	-9,2	-9,8
Espírito Santo	-28,7	-7,8	-4,0	-41,7	-15,2	-13,4	-19,1	-1,7	3,9	0,5	4,2	5,6	-3,1	-14,8	-11,4
Rio de Janeiro	-15,6	-17,0	-14,2	-23,6	-17,9	-16,8	-13,2	-16,7	-13,5	-3,3	1,9	3,0	-6,6	-7,2	-7,2
São Paulo	-12,9	-13,7	-11,6	-20,5	-19,8	-18,1	-9,9	-11,1	-8,9	-2,4	4,2	4,9	-15,1	-10,9	-9,7
Paraná	-15,9	-10,8	-9,2	-26,2	-16,4	-13,8	-8,9	-7,3	-6,2	1,6	4,3	3,6	-15,4	-12,3	-13,0
Santa Catarina	-10,5	-4,9	-3,0	-25,0	-15,9	-11,9	-4,8	-0,7	0,5	-0,4	4,9	5,6	5,0	0,6	-1,4
Rio Grande do Sul	-14,5	-13,6	-11,6	-14,1	-13,5	-11,1	-14,7	-13,7	-11,8	-0,6	1,2	2,0	-2,2	-4,3	-4,0
Goiás	-22,1	-16,1	-12,7	-24,2	-18,2	-16,4	-21,5	-15,4	-11,4	-1,7	0,9	1,0	3,7	-12,1	-10,9
Distrito Federal	-15,6	-23,3	-22,3	-20,0	-9,8	-6,3	-14,0	-27,5	-27,0	-0,1	-2,7	-2,5	-21,0	-14,6	-14,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-25,9	0,6	1,8	-9,0	0,3	2,1	-23,9	-16,9	-15,4	-15,7	-7,4	-6,3
Ceará	-23,2	-24,5	-22,0	-1,3	1,1	2,7	-34,7	-15,0	-12,2	-26,7	-3,2	-1,8
Pernambuco	-35,5	-29,8	-25,0	-5,8	2,4	4,9	-33,2	-15,7	-12,5	-16,2	-8,3	-6,8
Bahia	-32,6	-23,6	-20,5	-6,4	3,1	6,8	-19,7	-12,3	-11,0	-16,3	-5,3	-5,6
Minas Gerais	-22,3	-21,0	-20,7	11,4	4,1	5,0	-23,9	-16,6	-14,6	-13,5	-9,5	-8,5
Espírito Santo	6,3	-6,8	-8,0	-34,5	-19,6	-16,9	-39,8	-26,6	-22,3	-17,2	-11,0	-10,7
Rio de Janeiro	12,0	24,7	17,4	-11,2	5,4	7,1	-31,8	-15,1	-11,7	-22,0	-6,7	-4,6
São Paulo	-33,2	8,5	10,2	-7,0	0,1	1,8	-2,8	-12,8	-15,2	-16,6	-9,9	-8,8
Paraná	-22,8	3,6	2,4	-2,7	1,0	2,6	-27,1	-18,3	-15,9	-15,0	-8,3	-8,9
Santa Catarina	-20,6	-9,6	-4,7	-3,8	6,0	6,1	-26,2	-20,1	-16,7	-14,1	-1,8	0,2
Rio Grande do Sul	-23,7	-5,4	-5,5	-5,2	-2,8	-0,5	-36,6	-25,3	-21,9	-10,7	-6,9	-5,2
Goiás	-4,3	13,9	17,6	-4,3	5,1	6,7	-36,3	-22,2	-19,5	-21,0	-3,2	-3,4
Distrito Federal	-14,3	11,5	13,4	2,6	5,2	5,3	-32,9	-21,6	-18,0	-15,1	-11,0	-9,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15
Brasil	113,3	114,0	133,2	106,4	91,7	103,3	97,8	100,0	96,8	100,3	98,0	94,9	99,9
Rondônia	119,0	116,9	139,6	102,6	89,9	102,2	99,1	102,5	99,6	107,5	100,8	96,3	99,2
Acre	130,6	133,6	164,8	113,9	102,5	115,5	111,9	116,6	113,5	118,8	111,5	106,2	107,5
Amazonas	115,0	115,7	125,0	103,7	89,7	97,8	95,3	96,7	94,2	97,4	98,1	92,4	95,6
Roraima	139,9	134,1	162,3	132,8	116,0	131,4	129,7	132,5	123,9	135,4	127,5	123,6	122,5
Pará	129,8	122,2	150,4	111,7	97,6	113,4	105,7	110,9	107,2	110,4	105,3	102,4	106,8
Amapá	118,2	121,9	139,9	115,4	98,5	102,9	97,4	101,0	96,8	97,6	96,1	91,7	93,6
Tocantins	137,7	142,3	137,2	106,6	96,6	114,4	107,6	108,6	108,3	108,8	105,4	97,3	100,2
Maranhão	132,9	124,9	146,8	117,3	99,4	116,4	109,5	107,2	103,3	109,1	103,7	96,9	101,7
Piauí	122,7	123,0	142,7	112,9	96,4	111,5	101,7	107,5	103,8	110,4	103,3	101,2	104,4
Ceará	116,0	118,8	138,4	113,7	93,2	105,7	102,6	107,8	102,2	107,2	101,0	96,7	99,0
Rio G. do Norte	123,1	126,5	152,5	116,9	102,5	116,3	107,8	112,0	108,5	115,0	111,9	105,8	111,5
Paraíba	123,7	130,5	142,2	112,0	90,6	102,9	96,5	102,1	98,3	107,8	96,9	95,3	98,0
Pernambuco	118,9	123,4	148,8	116,5	97,3	109,0	99,6	104,0	98,1	103,4	99,6	93,6	98,6
Alagoas	125,5	128,2	160,3	122,0	99,7	113,9	107,3	109,4	96,9	102,5	99,5	98,1	104,2
Sergipe	114,2	117,9	139,6	115,8	100,1	112,6	106,1	104,4	102,3	99,0	96,8	92,8	97,3
Bahia	116,2	117,0	139,9	112,0	94,6	108,5	98,3	104,3	99,4	103,6	100,8	98,4	101,6
Minas Gerais	106,5	106,2	118,3	99,6	86,7	99,0	96,2	96,6	95,2	99,8	97,8	93,3	97,6
Espírito Santo	95,8	95,0	109,3	93,5	74,9	86,1	76,5	79,8	76,2	79,7	73,8	74,1	73,5
Rio de Janeiro	118,6	118,4	141,5	112,4	94,4	105,3	98,7	102,6	98,7	104,2	102,2	98,2	102,1
São Paulo	106,0	109,3	127,7	100,4	90,5	100,5	96,8	98,4	95,5	97,5	97,0	95,0	101,4
Paraná	118,3	117,1	134,0	113,8	93,8	106,6	99,1	100,4	97,0	101,5	99,6	99,0	101,8
Santa Catarina	116,1	114,6	142,7	109,9	92,0	100,9	96,0	97,0	94,5	96,6	93,5	88,9	98,2
Rio Grande do Sul	120,8	121,8	144,4	107,9	91,0	107,4	100,4	100,4	96,9	98,9	96,3	93,8	100,4
Mato Grosso do Sul	122,9	120,7	144,8	114,8	101,6	112,3	107,8	110,0	105,8	111,4	107,9	103,6	110,7
Mato Grosso	128,6	121,5	134,3	109,3	96,0	111,8	100,9	105,5	107,7	112,7	107,7	103,5	104,7
Goiás	118,5	112,9	119,8	107,3	88,6	100,8	93,7	97,3	94,2	96,4	93,6	88,6	91,0
Distrito Federal	106,3	106,7	119,5	100,4	87,3	97,8	91,9	94,6	92,3	94,3	91,8	86,6	89,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/15	set/15	out/15	no ano	12 Meses
Brasil	123,0	-2,4	-4,3	-4,3	-1,4	-0,6
Rondônia	115,0	-8,9	-10,6	-11,8	-4,5	-2,1
Acre	128,1	-4,0	-11,5	-11,1	-3,2	-0,9
Amazonas	115,1	-6,2	-8,7	-9,7	-3,8	-2,6
Roraima	152,3	6,7	-0,3	-4,0	7,8	10,0
Pará	129,3	-1,3	-3,9	-11,3	0,2	1,3
Amapá	111,7	-11,3	-13,7	-15,4	-4,5	-1,8
Tocantins	120,3	-8,4	-15,9	-19,8	-6,6	-3,1
Maranhão	125,4	-9,0	-11,9	-15,2	-3,2	-1,4
Piauí	129,6	-2,2	-4,0	-6,8	-1,2	0,0
Ceará	123,0	-2,6	-9,0	-6,4	-0,8	0,6
Rio G. do Norte	138,0	1,0	-3,7	-1,1	2,1	3,3
Paraíba	118,4	-11,5	-13,8	-14,5	-8,4	-6,0
Pernambuco	120,8	-7,2	-10,6	-10,4	-3,8	-2,0
Alagoas	125,9	-8,8	-10,6	-10,6	-4,6	-3,1
Sergipe	122,2	-4,3	-8,8	-7,1	1,0	1,9
Bahia	124,8	-4,9	-5,0	-6,0	-2,0	-0,7
Minas Gerais	118,1	-5,8	-2,5	-1,0	-1,1	0,0
Espírito Santo	90,3	-12,2	-14,8	-16,5	-9,2	-6,9
Rio de Janeiro	128,3	-1,9	-5,2	-6,6	0,3	1,8
São Paulo	125,1	2,2	1,2	2,9	0,3	0,1
Paraná	126,6	-0,7	-1,9	-5,5	-1,2	-0,7
Santa Catarina	121,5	-3,4	-7,2	-7,3	-1,4	-0,1
Rio Grande do Sul	123,5	-6,3	-10,5	-8,9	-4,9	-3,7
Mato Grosso do Sul	137,6	2,1	-1,5	-0,5	3,0	3,2
Mato Grosso	127,0	-4,4	-7,5	-10,1	-3,9	-2,6
Goiás	109,4	-8,9	-12,7	-16,2	-7,7	-6,4
Distrito Federal	109,0	-5,8	-8,7	-7,5	-4,1	-3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-4,3	-1,4	-0,6	4,7	5,1	5,3	9,5	6,6	6,5	9,3	6,4	6,4	-6,0	-4,2	-2,7
Ceará	-6,4	-0,8	0,6	7,6	10,1	11,2	6,7	2,3	2,7	7,6	2,5	2,9	5,1	7,1	8,5
Pernambuco	-10,4	-3,8	-2,0	7,6	4,9	4,8	2,1	1,7	1,9	-0,7	0,9	1,3	-14,1	-8,8	-5,0
Bahia	-6,0	-2,0	-0,7	-5,3	3,6	5,4	6,6	5,6	5,9	8,4	6,6	6,9	-13,6	-11,4	-8,6
Minas Gerais	-1,0	-1,1	0,0	10,6	7,3	7,3	12,4	8,7	8,9	12,6	8,6	8,8	-6,1	-4,3	-3,3
Espirito Santo	-16,5	-9,2	-6,9	1,5	-4,0	-2,9	8,7	5,9	5,6	8,6	6,2	5,9	-7,5	-6,9	-4,4
Rio de Janeiro	-6,6	0,3	1,8	7,2	6,5	6,3	9,9	7,5	7,6	8,4	6,9	7,3	-4,4	-4,0	-2,3
São Paulo	2,9	0,3	0,1	0,9	-0,7	-0,6	11,9	6,7	6,5	12,0	6,6	6,4	-6,6	-5,4	-4,1
Paraná	-5,5	-1,2	-0,7	5,9	6,9	6,7	11,1	9,0	9,0	11,1	9,1	9,1	-7,1	-4,1	-3,8
Santa Catarina	-7,3	-1,4	-0,1	4,7	9,0	8,5	3,1	6,3	6,0	3,8	6,7	6,3	-0,2	3,5	4,5
Rio Grande do Sul	-8,9	-4,9	-3,7	3,1	3,8	4,4	8,8	5,9	6,1	8,7	5,8	6,0	-12,1	-8,6	-7,6
Goiás	-16,2	-7,7	-6,4	9,3	6,2	7,2	-4,2	-3,5	-3,5	-4,5	-3,9	-3,8	-5,4	-5,6	-4,3
Distrito Federal	-7,5	-4,1	-3,1	14,7	14,2	13,5	1,8	2,7	2,8	0,6	2,1	2,2	-5,1	-1,2	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-14,4	-11,3	-8,4	-17,0	-11,1	-8,7	-12,9	-11,4	-8,1	7,1	9,5	9,9	-2,3	-3,1	-2,5
Ceará	-10,3	-6,6	-3,7	-8,1	-5,4	-2,7	-11,9	-7,4	-4,3	12,6	12,3	12,8	0,0	-9,1	-10,0
Pernambuco	-19,6	-14,6	-11,1	-23,7	-16,8	-12,9	-16,7	-13,2	-10,0	13,9	12,1	12,3	2,1	-1,4	-2,0
Bahia	-12,2	-10,6	-7,9	-14,0	-9,7	-7,9	-11,3	-11,0	-8,0	10,2	6,4	7,8	35,1	-3,1	-3,6
Minas Gerais	-12,1	-9,7	-6,3	-10,3	-8,2	-7,6	-12,5	-10,1	-5,9	11,9	10,4	10,7	-0,6	-2,7	-3,2
Espírito Santo	-28,6	-4,8	-0,5	-40,3	-9,5	-7,0	-17,9	-0,3	5,9	7,5	10,4	11,4	2,2	-9,6	-6,1
Rio de Janeiro	-14,6	-14,6	-11,4	-21,7	-12,3	-10,6	-11,9	-15,4	-11,7	6,5	8,8	9,2	-1,7	-1,7	-1,7
São Paulo	-13,1	-12,5	-9,9	-14,0	-13,7	-11,7	-12,7	-11,9	-9,0	4,2	10,2	10,8	-7,6	-3,4	-1,9
Paraná	-13,1	-9,0	-7,0	-20,8	-13,5	-11,1	-7,2	-5,8	-4,1	10,2	12,7	11,4	-6,7	-5,8	-6,5
Santa Catarina	-8,0	-3,3	-0,9	-19,6	-12,8	-9,2	-3,0	0,9	2,7	7,7	13,2	13,4	15,7	8,1	6,0
Rio Grande do Sul	-10,1	-10,4	-8,1	-8,6	-7,2	-4,6	-11,1	-12,2	-10,0	6,0	7,5	8,1	3,7	1,3	1,9
Goiás	-19,1	-15,2	-11,8	-20,7	-15,3	-13,4	-18,5	-15,2	-11,3	5,4	7,9	7,9	14,6	-1,8	-0,1
Distrito Federal	-17,6	-21,5	-19,6	-17,9	-6,3	-2,2	-17,3	-27,5	-26,1	6,6	3,5	3,6	-15,3	-9,1	-8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-27,4	-6,1	-4,7	-3,0	5,4	7,2	-20,3	-12,9	-11,6	-11,9	-2,9	-1,8
Ceará	-25,3	-30,0	-26,9	5,6	6,7	8,1	-29,7	-11,1	-8,8	-25,4	-1,1	0,6
Pernambuco	-32,9	-32,9	-29,8	-1,1	7,0	9,4	-30,4	-12,5	-9,2	-17,2	-6,1	-3,8
Bahia	-34,4	-28,7	-26,0	-2,3	6,9	10,9	-16,6	-9,6	-8,6	-13,2	-2,0	-1,5
Minas Gerais	-25,3	-23,8	-23,0	17,2	9,4	10,6	-21,6	-14,8	-12,9	-9,5	-4,7	-3,8
Espirito Santo	3,8	-10,5	-11,7	-30,6	-15,8	-12,9	-35,5	-22,9	-19,0	-15,1	-6,4	-5,9
Rio de Janeiro	13,0	23,3	16,0	-4,7	10,7	12,4	-28,2	-11,3	-8,4	-20,7	-3,1	-0,7
São Paulo	-36,5	-0,1	2,0	-1,1	4,9	6,7	0,1	-8,7	-11,1	-10,0	-4,4	-3,7
Paraná	-21,6	-2,2	-3,9	5,2	6,8	8,2	-22,8	-12,7	-10,8	-11,6	-5,0	-5,5
Santa Catarina	-24,4	-17,2	-13,0	4,1	12,3	12,1	-21,8	-14,4	-11,4	-7,8	4,4	6,2
Rio Grande do Sul	-23,6	-11,9	-11,4	0,1	1,5	3,8	-32,5	-20,6	-17,9	-7,8	-2,3	-0,8
Goiás	-1,9	9,3	13,2	0,2	8,8	10,7	-32,1	-17,2	-14,9	-16,8	2,7	2,5
Distrito Federal	-20,4	-0,3	3,0	7,7	10,4	10,6	-29,0	-17,2	-14,3	-12,8	-6,8	-5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15
Brasil	128,5	129,6	153,2	123,0	107,9	122,1	116,8	120,4	116,8	121,5	119,2	115,7	123,0
Rondônia	130,4	129,0	155,8	115,0	101,8	115,9	113,1	118,1	114,5	123,5	116,2	110,8	115,0
Acre	144,1	148,5	184,6	129,6	118,0	133,8	129,9	136,3	132,8	138,5	131,6	125,1	128,1
Amazonas	127,4	129,2	141,8	117,6	103,2	113,2	111,1	113,7	111,0	114,5	116,5	109,4	115,1
Roraima	158,7	153,7	187,2	154,6	136,9	156,4	154,8	159,9	150,0	162,5	154,8	150,4	152,3
Pará	145,7	137,7	172,0	128,1	113,1	132,6	124,4	131,9	127,3	131,2	125,8	121,8	129,3
Amapá	132,0	137,3	159,1	131,1	113,9	120,2	114,4	119,6	115,0	115,7	114,4	108,6	111,7
Tocantins	150,0	156,6	153,9	120,4	111,2	132,0	125,6	127,6	126,6	128,3	124,5	115,8	120,3
Maranhão	147,9	140,6	167,4	134,4	115,7	135,3	128,6	127,7	123,7	131,1	125,6	118,1	125,4
Piauí	139,1	140,2	164,9	132,1	114,1	131,5	121,4	129,2	125,5	134,0	126,7	124,4	129,6
Ceará	131,4	135,2	159,2	131,7	109,9	124,7	121,8	129,1	123,2	129,5	123,1	118,4	123,0
Rio G. do Norte	139,6	144,4	175,4	135,9	121,0	137,2	128,7	134,8	131,2	139,1	135,8	129,1	138,0
Paraíba	138,4	146,3	161,5	126,6	105,1	119,2	112,7	120,4	117,1	127,2	115,9	114,1	118,4
Pernambuco	134,8	140,6	170,7	132,9	113,5	126,8	117,1	123,6	118,6	124,6	121,0	113,6	120,8
Alagoas	140,8	144,8	182,2	138,0	115,7	131,8	124,9	128,9	116,1	122,0	118,8	117,5	125,9
Sergipe	131,6	136,7	162,1	134,3	119,3	134,0	128,3	128,3	127,3	122,3	120,4	115,3	122,2
Bahia	132,7	133,9	160,8	128,9	111,9	128,7	117,6	125,1	120,3	125,1	122,5	119,9	124,8
Minas Gerais	119,3	118,8	134,9	113,6	100,3	114,5	112,5	113,7	112,0	118,2	115,7	111,3	118,1
Espírito Santo	108,2	107,1	125,3	107,6	88,1	101,1	91,5	95,9	91,8	96,5	89,9	89,6	90,3
Rio de Janeiro	137,3	136,7	166,3	132,8	114,5	127,5	121,1	126,9	122,2	129,2	127,3	122,3	128,3
São Paulo	121,6	125,4	147,8	116,9	106,6	119,1	115,8	118,9	115,5	118,5	118,2	116,0	125,1
Paraná	134,0	132,8	153,6	131,6	110,9	126,4	119,2	121,8	118,3	124,1	122,4	121,7	126,6
Santa Catarina	131,1	129,5	162,3	126,9	108,7	119,6	115,5	117,3	114,9	117,6	114,2	108,9	121,5
Rio Grande do Sul	135,5	136,9	163,6	123,0	105,9	126,1	119,5	120,6	116,7	120,3	117,8	115,0	123,5
Mato Grosso do Sul	138,3	137,7	167,1	133,9	120,6	134,6	130,0	133,5	128,1	135,7	132,1	127,2	137,6
Mato Grosso	141,2	135,9	152,2	124,7	112,2	131,0	119,2	125,2	126,5	133,5	127,9	124,0	127,0
Goiás	130,6	124,8	135,0	121,8	102,5	117,0	109,8	114,6	110,5	114,0	110,8	105,6	109,4
Distrito Federal	117,8	118,4	134,0	113,3	100,4	113,9	107,9	111,7	109,2	112,5	109,7	103,6	109,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15
Brasil	108,3	108,0	108,6	-0,8	-0,3	0,6
Rondônia	115,0	113,5	113,8	-1,6	-1,3	0,3
Acre	128,0	125,0	126,2	0,3	-2,3	1,0
Amazonas	100,5	99,7	100,5	0,2	-0,8	0,8
Roraima	151,8	150,6	153,4	-0,9	-0,8	1,9
Pará	109,3	108,2	110,0	-2,8	-1,0	1,7
Amapá	110,6	110,0	109,8	-1,2	-0,5	-0,2
Tocantins	120,8	118,4	117,4	-5,1	-2,0	-0,8
Maranhão	118,4	114,6	115,5	-0,8	-3,2	0,8
Piauí	107,2	107,1	108,0	-0,6	-0,1	0,8
Ceará	113,5	110,4	114,3	0,0	-2,7	3,5
Rio G. do Norte	114,1	111,8	114,1	-1,2	-2,0	2,1
Paraíba	107,1	104,8	104,2	-6,6	-2,1	-0,6
Pernambuco	107,9	106,4	108,2	-1,9	-1,4	1,7
Alagoas	104,1	106,6	108,5	-4,0	2,4	1,8
Sergipe	104,0	103,6	104,3	-1,2	-0,4	0,7
Bahia	105,5	105,7	105,7	-1,6	0,2	0,0
Minas Gerais	107,7	107,5	109,2	-0,1	-0,2	1,6
Espirito Santo	102,0	99,7	98,9	-1,7	-2,3	-0,8
Rio de Janeiro	108,2	107,3	109,0	-0,4	-0,8	1,6
São Paulo	108,2	109,8	110,5	-1,6	1,5	0,6
Paraná	114,4	114,5	114,7	-0,3	0,1	0,2
Santa Catarina	104,7	103,7	105,0	-1,7	-1,0	1,3
Rio Grande do Sul	107,2	105,4	106,6	0,0	-1,7	1,1
Mato Grosso do Sul	133,8	129,8	131,2	0,5	-3,0	1,1
Mato Grosso	104,9	102,8	102,4	-1,9	-2,0	-0,4
Goiás	101,6	100,6	101,8	-0,7	-1,0	1,2
Distrito Federal	99,6	99,0	99,5	-1,6	-0,6	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Out/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/15	set/15	out/15	ago/15	set/15	out/15
Brasil	139,8	140,1	141,8	-0,1	0,2	1,2
Rondônia	141,6	139,8	140,9	-0,9	-1,3	0,8
Acre	161,7	158,9	161,2	1,4	-1,7	1,4
Amazonas	127,2	126,1	128,6	1,0	-0,9	2,0
Roraima	195,4	195,3	201,9	-0,1	-0,1	3,4
Pará	140,1	139,0	142,4	-1,9	-0,8	2,4
Amapá	137,6	136,7	137,4	-0,2	-0,7	0,5
Tocantins	148,5	146,9	146,3	-4,3	-1,1	-0,4
Maranhão	153,3	149,2	152,2	0,1	-2,7	2,0
Piauí	139,0	139,8	141,8	0,0	0,6	1,4
Ceará	146,0	143,2	149,3	0,8	-1,9	4,3
Rio G. do Norte	146,4	144,3	149,0	-0,5	-1,4	3,3
Paraíba	134,5	132,6	131,7	-5,1	-1,4	-0,7
Pernambuco	138,1	136,9	139,4	-1,1	-0,9	1,8
Alagoas	132,9	136,5	141,3	-3,3	2,7	3,5
Sergipe	135,2	135,0	136,7	0,1	-0,1	1,3
Bahia	135,2	135,7	136,4	-0,4	0,4	0,5
Minas Gerais	137,2	136,4	141,5	0,2	-0,6	3,7
Espirito Santo	132,1	129,1	129,4	-1,4	-2,3	0,2
Rio de Janeiro	143,2	142,7	145,5	0,7	-0,3	2,0
São Paulo	138,8	141,3	143,2	-0,6	1,8	1,3
Paraná	148,9	150,1	151,4	0,6	0,8	0,9
Santa Catarina	135,5	134,9	138,5	-0,4	-0,4	2,7
Rio Grande do Sul	140,3	138,7	141,1	0,7	-1,1	1,7
Mato Grosso do Sul	170,8	167,6	171,1	0,5	-1,9	2,1
Mato Grosso	131,6	130,4	129,2	-0,9	-0,9	-0,9
Goiás	126,5	126,0	127,7	0,1	-0,4	1,3
Distrito Federal	126,4	126,5	128,3	-1,3	0,1	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Atualizado em 16/12/2015 às 9:00h